



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

## **OS SENTIDOS E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES EM ITABORAÍ – RJ**

**Adriana Barbosa da Silva**

Prefeitura Municipal de Itaboraí - PMI

[drica.sylva@hotmail.com](mailto:drica.sylva@hotmail.com)

**Isabela Lemos da Costa Coutinho**

Prefeitura Municipal de Itaboraí - PMI

[isabelalemos@id.uff.br](mailto:isabelalemos@id.uff.br)

**Henrique dos Santos Pacheco**

Prefeitura Municipal de Itaboraí - PMI

[riqueroll@hotmail.com](mailto:riqueroll@hotmail.com)

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo 5** - Saberes construídos na formação de formadores (as) (trabalhos voltados para a formação de formadores e multiplicadores, realizados pelos diversos segmentos: gestão pública, movimentos sociais e universidades)

### **Resumo**

O presente projeto teve como objetivo promover um processo de formação continuada presencial envolvendo os professores, gestores e equipes pedagógicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede pública municipal de Itaboraí/RJ. Convidamos para ministrar as aulas do curso de aperfeiçoamento duas professoras da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FE/UFF), com vasta experiência em EJA. Esperou-se, assim, contribuir para a melhoria de qualidade da modalidade através de uma formação específica para profissionais que atuam na área, bem como criar junto aos cursistas, condições para o fortalecimento da EJA na política municipal. Este projeto pretendeu-se, ainda, realizar uma aproximação entre a Universidade e os professores, no âmbito das discussões acerca dos saberes e práticas relativas à



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

modalidade em questão, bem como colaborar com a construção coletiva de um documento que contemplasse a concepção e a estrutura da EJA em Itaboraí. O documento elaborado contribuiu para a elaboração das diretrizes/concepção da EJA no Plano Municipal de Educação (PME), em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE). O curso de aperfeiçoamento foi realizado ao longo de vinte encontros, realizados na UFF/Niterói e na Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) ao longo do período de abril a dezembro de 2014, com carga horária total de 80horas/aula.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores e Itaboraí.

## **1. Introdução**

O presente projeto pretendeu-se elucidar os benefícios que uma parceria junto as professoras universitárias poderiam trazer à EJA do município de Itaboraí, naquilo que diz respeito ao pleno desenvolvimento da educação como formação humana comprometida com o mundo dos trabalhadores, dos alunos da EJA. Dessa forma, acreditamos no desenvolvimento da proposta de ensino da rede como um todo, articulada às particularidades deste município fluminense.

Para tal, reconhecemos que as professoras convidadas, que são elas: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jaqueline Pereira Ventura e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Maria Rummert, têm atuado no sentido de produzir um conhecimento crítico a respeito dos fatores que influenciam direta e indiretamente na educação e na formação de professores de EJA. Nesse sentido, a celebração de uma parceria entre a SEMEC e estas professoras foi indispensável para que o curso de aperfeiçoamento *Os sentidos e os desafios da Educação de Jovens e Adultos trabalhadores em Itaboraí-RJ* pudesse oferecer aos professores da rede uma formação continuada específica ao contexto em que atuam profissionalmente. Contudo, a partir das discussões propostas no curso, o nosso objetivo é proporcionar a circulação de ideias, possibilitando que os cursistas ampliem os debates em suas unidades escolares, tornando-se assim, multiplicadores deste processo de ensino e aprendizagem.



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

Levando-se em conta o conhecimento produzido no que concerne ao tema proposto (educação de jovens e adultos trabalhadores), permanecem inúmeras questões relativas ao desenvolvimento desta modalidade de ensino e ao atual estágio do desenvolvimento econômico da cidade. Tal fato reflete diretamente na formação do corpo docente e discente da EJA, nas diretrizes e propostas curriculares elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC) e da SEMEC, na gestão escolar e na prática docente. A análise e a problematização do conhecimento em EJA, portanto, possibilitou com que os professores da EJA e os pesquisadores da área de educação estabelecessem um canal de comunicação e novas frentes de diálogo que perpassam a escola e a universidade. Utilizando a História como mediação, somos levados a defender a proposta de que o nosso desafio hoje é implementar políticas públicas efetivas que visem à diminuição das disparidades sócio-econômicas e da concentração de renda. Caso contrário, temos como certeza a manutenção da dualidade estrutural da sociedade brasileira.

Destas questões, suscitam inúmeras outras, a saber: como encontrar uma zona de interseção entre a formação humana e as demandas do mercado de trabalho? Como nós educadores reagiremos às ações e programas voltados à capacitação nas competências exigidas pelo mercado nos currículos que pretendem a integração entre educação e trabalho? De que forma a prática docente na EJA possui o potencial para que o aluno/trabalhador exerça seu papel em sociedade? O curso colocou em foco tais inquietações e nos ajudou a pensar em alternativas possíveis em prol de uma sociedade mais igualitária.

Temos tentado entrar em sintonia com os educadores da EJA em nosso município, buscando um denominador comum que represente a preocupação com o futuro de nossos 2.800 alunos e de todos os outros que ainda estão por vir. Por isso, embasando teoricamente todo o processo formativo, utilizamos os princípios da Educação Popular, acreditando que a EJA possui a potencialidade de despertar no sujeito as suas críticas à situação que é submetido, afirmando sempre a possibilidade de mudança e nunca assumindo o discurso fatalista.

## **2. Justificativa**



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

No intuito de fomentar estudos e pesquisas articulados à formação, ao currículo e ao mundo do trabalho, a coordenação da EJA considera que tal parceria é fundamental à troca de experiências, de saberes e de práticas entre a escola pública e a Universidade. Desse modo, ao longo de oito meses, estudamos os temas que perpassam a educação de jovens e adultos trabalhadores inseridos em um contexto de mudanças sociais e econômicas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB-9394/96) Art. 62 § 1º - é de responsabilidade dos sistemas de ensino “promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério”, e período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído na carga horária de trabalho. A Lei também menciona como finalidade da formação dos profissionais da educação “atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando”. Em consonância com a LDB a formação continuada deve ser considerada como um dos elementos primordiais para repensarmos a prática pedagógica dos docentes, proporcionando o aprimoramento dos profissionais da educação e incidindo diretamente na qualidade da educação pública. Para Gadotti (1998) a educação permanente tem como objetivo a formação total do ser humano, sendo um processo que se desenvolve enquanto dura a vida e pressupõe relações com o outro.

A formação continuada para os docentes que atuam na EJA no Brasil é um desafio e uma tarefa fundamental dos gestores que trabalham com a educação básica, uma vez que, a formação inicial destes profissionais é precária, devido à ausência ou a pouca discussão sobre EJA nos cursos de pedagogia e licenciaturas. A EJA possui enormes dificuldades no sistema educacional brasileiro e a formação de professores acaba ficando ainda mais sucateada. (FANTINATO; DE VARGAS, 2011)

A abordagem utilizada pelos docentes envolvidos no curso possui a perspectiva do trabalho como princípio educativo, tendo o materialismo histórico como base para o referencial teórico-metodológico, propondo-se dessa maneira ampliar a compreensão entre o mundo do



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

trabalho e a educação. Compreensão esta fundamental para quem atua na EJA, em se tratando do perfil trabalhador dos nossos alunos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo realizado em 2010, a cidade possui cerca de 218.000 habitantes. Na mesma pesquisa, constatou-se um dado bem peculiar: 70.000 pessoas acima dos quinze anos não concluíram o ensino fundamental. De acordo com dados fornecidos pelo setor de matrícula da SEMEC, existem hoje cerca de 2.800 alunos regularmente matriculados na EJA em Itaboraí, em um total de dezoito escolas.

O município de Itaboraí foi escolhido pela Petrobras para sediar o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ). Previsto para entrar em operação em 2016, o empreendimento previa a geração de mais de 200 mil empregos diretos e indiretos. Com a chegada do COMPERJ, o município tem vivenciado inúmeras transformações em decorrência do atual estágio do desenvolvimento econômico da cidade. Desta forma, os munícipes estão retornando aos bancos escolares com a perspectiva de inserção no mercado de trabalho.

Temos consciência de que o aluno da EJA é, majoritariamente, aluno-trabalhador. Aluno que retorna à sala de aula com sua história e sua experiência. Aluno este que espera um desenvolvimento sócio-econômico capaz de melhorar sua qualidade de vida e da sua família, o que é perfeitamente possível. O desafio de pôr em prática as funções reparadora, equalizadora e qualificadora da EJA é dever do poder público, dos profissionais envolvidos, e da comunidade escolar. O público-alvo desta modalidade de ensino no município é enorme (1/3 da população) e isto nos faz refletir no modo pelo qual tal educação deve acontecer, com vistas à formação plena do sujeito em suas múltiplas potencialidades, livre das alienações e mutilações impostas pela divisão do trabalho no atual estágio do desenvolvimento econômico local.

### **3. Metodologia**



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

O curso foi organizado em vinte encontros presenciais de quatro h/a, totalizando oitenta h/a. A turma foi composta por 35 (trinta) profissionais de educação que atuam na EJA em Itaboraí. Os alunos participaram de um processo seletivo que contou com os seguintes critérios: atuar na EJA na rede municipal; participação nas formações continuadas oferecidas pela SEMEC; tempo de atuação na EJA e caso vários profissionais da mesma unidade escolar candidatassem às vagas, o último critério de desempate levaria em conta a presença de pelo menos um profissional por unidade escolar, para que, assim, possamos garantir a discussão da temática proposta, contemplando as questões que perpassam o cotidiano de cada unidade escolar e garantindo a circulação de ideias e dos debates promovidos pelo curso. Mas todos os inscritos foram contemplados.

Aos participantes do curso em questão, foi concedido, pela Prefeitura Municipal de Itaboraí, um auxílio durante a vigência do mesmo, no valor 120,00 R\$ por encontro. Além do propósito de incentivar a plena participação do profissional, este item teve como propósito auxiliar nas despesas com transporte e alimentação ao longo do curso.

Os encontros foram divididos de acordo com os seus eixos temáticos, a saber: a história da EJA, o legado da educação popular, a formação continuada, o conceito de “experiência”, o mundo do trabalho, a educação da classe trabalhadora, o currículo integrado, o trabalho como princípio educativo, as políticas públicas em EJA, as particularidades da EJA em Itaboraí no tempo presente e a construção do documento: “A EJA em Itaboraí: Concepção, Estrutura e Perspectivas”.

Os encontros foram realizados na FE/UFF e, eventualmente, na SEMEC/Itaboraí, alternando sábados e segundas-feiras, de abril a dezembro de 2014. A partir dos diálogos e do conhecimento produzidos ao longo do curso, produzimos conjuntamente um documento final do curso, o qual contemplou a concepção, a estrutura e as perspectivas da EJA em Itaboraí e deu origem as diretrizes para a EJA no Plano Municipal de Educação (PME), que será voltado pela câmara municipal no ano de 2015.



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

#### **4. Considerações finais:**

Oferecemos aos docentes da modalidade em questão ações de formação continuada, promovidas por profissionais pesquisadores/especialistas no tema, com vistas ao desenvolvimento de um olhar específico à EJA, através de encontros destinados ao debate e à troca de experiências, em um espaço dedicado à promoção e ao desenvolvimento das ações voltadas aos jovens e adultos.

Ampliamos as discussões sobre a EJA discutindo, numa perspectiva humanista, a integração entre trabalho/educação na EJA, voltada ao novo contexto social, histórico e econômico do município. É preciso construir, como política pública, mecanismos de acesso, permanência e êxito dos estudantes trabalhadores na escola, assumindo uma proposta pedagógica crítica de EJA. Como resultado do curso a concepção defendida para a rede pública municipal de Itaboraí foi de uma Educação Básica de Jovens e Adultos Trabalhadores, de qualidade socialmente referenciada, com uma proposta pedagógica que afirme que uma educação emancipatória que não se constrói no âmbito de cursos marcados pelo "caráter interessado" (Gramsci) e, portanto, subordinados ao mercado. A garantia do direito à educação para todos (crianças, jovens, adultos e idosos) na rede se dá por que é importante para a formação humana ampla de todos os seres humanos e, sendo assim, deveria ser direito de todos, e não como ferramenta de inclusão social ou para corresponder demandas do mercado de trabalho, da forma que usualmente é tratada.

As discussões possibilitaram a construção coletiva de um documento que contemplou a concepção e a estrutura da EJA em Itaboraí. Para uma prática educativa ser considerada crítica a mesma exige por parte dos educadores um esforço de auto-reflexão sobre a prática profissional. FURTER (1979) acredita que somente através dessa reflexão crítica sobre a realidade e seus problemas, a prática educativa pode se tornar coerente. Aponta-nos também para a necessidade de ponderar as condições materiais para a realização daquilo que se deseja. Para esse autor, esse movimento de reflexão implica numa relação dialética, onde pensar o certo significa observar a



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

prática profissional, utilizando a curiosidade que nos inquieta, a fim de questionar a nossa intervenção.

O curso de aperfeiçoamento e o documento final elaborado pelo grupo, sugere a construção de políticas públicas para a EJA, pois não se deve olhar esta modalidade como uma política momentânea, frágil, efêmera, como apenas um projeto, mas como política pública de Estado, desnaturalizando assim a sua visão hegemônica da EJA. O fracasso e a ausência são ideias frequentemente associadas a esta prática de ensino. Em sua grande maioria, as políticas públicas não fomentam uma cultura de tratar da EJA especificamente, levando-se em conta a provisoriedade, o imediatismo e a contenção dos gastos. Desta forma, investimos na Formação Continuada com o objetivo criar “propostas políticas e pedagógicas específicas” para tal modalidade de ensino.



**Figura 1. Encontro na FE/UFF**

**Figura 2. Encontro na SEMEC**

## **5. Referências bibliográficas**

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Censo Demográfico 2010. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2010.



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

\_\_\_\_\_. CNE/CEB. Parecer 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Relator: Carlos Roberto Jamil Cury, aprovado em 10/05/2000.

DE VARGAS, S. M.; FAVERO, Osmar; RUMMERT, Sônia Maria. **Formação de Profissionais para a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores: a proposta da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense.** Educação em Revista (UFMG), v. 30, p. 39-49, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista.** São Paulo: Cortez, 1993.

FURTER, Pierre. **Educação e Reflexão.** 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

GADOTTI, Moacir (1998): **Pedagogia da práxis,** São Paulo, Cortez, 2001.

HADDAD, Sérgio. **Educação continuada e as políticas públicas no Brasil.** In RIBEIRO, Vera (org) Educação de Jovens e Adultos – “novos leitores, novas leituras. Mercado das Letras, ABL; Ação Educativa. Campinas. SP, 2001.

NEVES, Lúcia Maria W. **Educação e política no Brasil de hoje.** São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia.** Campinas/SP: Editora Autores Associados, 1995 (29 ed.)

VENTURA, Jaqueline; RUMMERT, Sonia M. **Considerações político-pedagógicas sobre as especificidades da educação de jovens e adultos trabalhadores.** In: SOUZA, José dos Santos; SALES, Sandra Regina. (Org.). **Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas educativas.** 1ed. Rio de Janeiro: NAU Editora / EDUR, 2011, v. 3, p. 67-85.



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

---

*V Seminário Nacional*

---

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*